

## OS ESTOICOS E SUA GRAMÁTICA A CONCEPÇÃO DE VERBO E SUAS IMPLICAÇÕES SINTÁTICAS

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)  
[luizpeel@uft.edu.br](mailto:luizpeel@uft.edu.br)

Para os estoicos, o significado linguístico passa a ser considerado substancial. A perda da autonomia grega trouxe consigo a reação natural de preservar aquilo que se estava perdendo; temos, então, um grande empenho crítico e filológico orientado para a preservação das formas de expressão, e, conseqüentemente, a concepção gradual de um campo gramatical. Nessa tentativa de fixar normas, de preservar as formas de expressão, Diógenes da Babilônia (240-150 a.C.) reconhece cinco partes para a oração. Às quatro partes citadas na *Poética* por Aristóteles (nome, verbo, conjunção e artigo), adiciona *prosegoría* – denominação. Os estoicos reconhecem, também, a importância do significado; no entanto, como se preocupam demasiadamente com a preservação das formas de expressão, alteram sensivelmente a sua noção. O significado passa a ser entendido como o dizível, e não mais como a representação psíquica. Adotando a lógica de enunciados, compreendem a declaração como a enunciação de acontecimentos, e não como a atribuição de predicados a um sujeito; por conseguinte, sua declaração versa sobre as implicações de relações temporais. Para eles, o enunciado linguístico pode ser completo ou não; só será completo, se contiver o sujeito e o predicado, cada um deles, por si só, será sempre um *lékton* – dito, incompleto. Dessa forma, determinam a necessidade dos dois termos. Partindo da definição estoica de verbo, perceberemos claramente a ênfase que colocaram na declaração como enunciação de acontecimentos *kategoréma* – asserção ou *sýmbama* – acidente, acontecimento. Quando o nome não estiver no nominativo, a declaração inteira se chamará *parasýmbama* – acontecimento indireto, por oposição ao emprego do nominativo, que é o caso direto por excelência. O verbo passou a ser considerado e estudado com bastante proeminência, permitindo o surgimento e o desenvolvimento das sintaxes posteriores.